

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPED / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 20093

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 0

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

SME/COPED/NTC-NÚCLEO DE EDUCOMUNICAÇÃO

NOME:

EDUCOMUNICAÇÃO: HISTÓRIA EM QUADRINHO USO E CRIAÇÃO NAS AULAS

MODALIDADE: A DISTÂNCIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 06

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 14

JUSTIFICATIVA:

UM DOS ASPECTOS QUE CARACTERIZA AS SOCIEDADES MODERNAS DO CONHECIMENTO É O RECONHECIMENTO DE QUE A CIÊNCIA E A ARTE DEVEM CONSTITUIR-SE COMO ELEMENTOS PRESENTES NA EDUCAÇÃO. ESSA PROPOSIÇÃO SÓ PODE SER ALCANÇADA PELA ADOÇÃO DE ESTRATÉGIAS QUE GARANTAM A INSTITUIÇÃO A APROPRIAÇÃO DA CULTURA CIENTÍFICA E DA ARTE, PERMEANDO AS DIFERENTES ETAPAS DO PROCESSO EDUCATIVO ESCOLAR. O CONCEITO DE CULTURA CIENTÍFICA E SUA ASSOCIAÇÃO À ARTE APOIAM-SE NA PROPOSIÇÃO DA UNESCO, DE QUE CULTURA CIENTÍFICA É UM DIREITO DE TODOS.

A SOCIALIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO, TENDO POR BASE A CIÊNCIA E AS ARTES, DEVE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO O CÓDIGO DE LINGUAGEM QUE SERÁ UTILIZADO, DE MODO A POSSIBILITAR A SUA APROPRIAÇÃO POR PARTE DAQUELES QUE ESTÃO EM PROCESSO DE FORMAÇÃO, EM ESPECIAL CRIANÇAS E JOVENS ESTUDANTES. ESSA LINGUAGEM DA COMUNICAÇÃO DIFERE, MAS NÃO SE CONTRAPÕE, DAQUELA QUE NORTEIA A COMUNICAÇÃO ACADÊMICA MAIS ESTRITA. A QUESTÃO É QUE QUANDO SE PROMOVE A CULTURA CIENTÍFICA ASSOCIADA ÀS ARTES DEVE-SE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO QUE A LINGUAGEM DE COMUNICAÇÃO DEVE SER A MAIS ACESSÍVEL POSSÍVEL AO SEU PÚBLICO ALVO, DAÍ A PROPOSTA DE SE TRABALHAR A LINGUAGEM DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO CONTEXTO DA ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO PEDAGÓGICO.

A REALIZAÇÃO DESTE CURSO JUSTIFICA-SE COMO IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO PARA O ALCANCE, PELOS ESTUDANTES, DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO DA CIDADE, EM CONSONÂNCIA COM O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE EDUCAÇÃO MIDIÁTICA PREVISTAS NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC, 2017). O SEU CONTEÚDO TRAZ CONTRIBUIÇÃO DIRETA PARA A REALIZAÇÃO DE UM TRABALHO PEDAGÓGICO, CENTRADO NOS ESTUDANTES, COM AS TEMÁTICAS DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS), CONTRIBUINDO PARA A ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA E INFORMACIONAL (AMI) DE TODA A COMUNIDADE ESCOLAR.

OBJETIVOS:

OFERECER CONDIÇÕES PARA OS PROFESSORES UTILIZAREM AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO RECURSO PEDAGÓGICO DENTRO DO CONTEXTO DA EDUCOMUNICAÇÃO, COM POTENCIAL ABORDAGEM DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS);

ESTIMULAR A PRODUÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS UTILIZANDO RECURSOS DE TECNOLOGIA DIGITAIS;
CONTRIBUIR PARA ARTICULAÇÃO DA LINGUAGEM DO HQ AO CURRÍCULO DA CIDADE.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

EXPLORANDO OS TERMOS: HISTÓRIAS EM QUADRINHOS, CARTUNS, TIRINHAS;
BREVE HISTÓRICO NOS CENÁRIOS INTERNACIONAL E NACIONAL;
HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E A FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS;

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E O CURRÍCULO DA CIDADE: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS.
MUDANÇA PARADIGMÁTICA: A VALORIZAÇÃO DAS HQS COMO RECURSO PEDAGÓGICO;
PRÁTICAS DE ELABORAÇÃO: ROTEIRO E TIRINHA;
TECNOLOGIAS PARA PRODUÇÃO DE QUADRINHO EM FORMATO DIGITAL;
UTILIZANDO AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS EM SALA DE AULA;
HISTÓRIAS EM QUADRINHOS PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

PROCEDIMENTOS:

O CURSO SERÁ REALIZADO COM METODOLOGIAS EXPOSITIVAS E INTERATIVAS, COM MOMENTOS SÍNCRONOS E ASSÍNCRONOS. OS MOMENTOS SÍNCRONOS SERÃO PARA PROMOÇÃO DO ENTENDIMENTO, REFLEXÃO SOBRE OS ASSUNTOS ABORDADOS NO CONTEÚDO E NAS ATIVIDADES, BEM COMO TROCA DE EXPERIÊNCIA. JÁ OS ASSÍNCRONOS, SERÃO PARA APROPRIAÇÃO DOS CONTEÚDOS E REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE PODERÃO SER INDIVIDUAIS OU COLETIVAS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

O CURSO PREVÊ O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES AO LONGO DOS MÓDULOS PARA O EXERCÍCIO DA PRÁTICA DA PRODUÇÃO E USO DAS HQS EM SALA DE AULA. COMO ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS TEREMOS:
1) CRIAÇÃO COLABORATIVA DE UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS EM FORMATO DIGITAL FAZENDO USO DE APLICATIVOS E RECURSOS GRATUITOS VISANDO UMA POSSÍVEL REPLICAÇÃO PARA OS ESTUDANTES DURANTE O ENSINO HÍBRIDO;
2) ELABORAÇÃO DE UMA PROPOSTA COLETIVA DE USO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO RECURSO PEDAGÓGICO, UTILIZANDO O ROTEIRO DE ATIVIDADE EDUCOMUNICATIVA (RAE)

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 27/09 A 25/10/2021.

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: GOOGLE CLASSROOM E GOOGLE MEET.

DATAS E HORÁRIO DAS AULAS SÍNCRONAS:

DIAS: 27/09, 04/10, 18/10 E 25/10 - DAS 19H30 ÀS 21H

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO; 100% DE FREQUÊNCIA; REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

BIBLIOGRAFIA:

ANGÉLICA A. A. M. O ESPAÇO DO DESENHO: A EDUCAÇÃO DO EDUCADOR. LOYOLA, 1997.

BAUMAN Z. MODERNIDADE LÍQUIDA. RIO DE JANEIRO: ZAHAR; 2003.

BRASIL. CONSTITUIÇÃO (1988). CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. BRASÍLIA, DF: SENADO, 1988.

BRASIL. MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA. LDB - LEI NO 9394/96, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.

ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. BRASÍLIA : MEC, 1996.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. PAR METROS CURRICULARES NACIONAIS: APRESENTAÇÃO DOS TEMAS TRANSVERSAIS, ÉTICA / SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. – BRASÍLIA: MEC/SEF, 1997. 146 P.

_____. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. PAR METROS CURRICULARES NACIONAIS: LÍNGUA PORTUGUESA/– BRASÍLIA: MEC/SEF, 1997. 144P.

CALAZANS, F. HISTÓRIA EM QUADRINHOS NA ESCOLA. SÃO PAULO: PAULUS, 2008.

DOSSE F. O DESAFIO BIOGRÁFICO. ESCREVER UMA VIDA. TRAD. GILSON CÉSAR CARDOZO DE SOUZA. SÃO PAULO: EDUSP, 2009.

CARLSSON, U. UNDERSTANDING MEDIA AND INFORMATION LITERACY (MIL) IN DIGITAL AGE. A QUESTION OF DEMOCRACY. GOTENBURGO: JMG, UNIVERSITY OF GOTHENBURG, 2019.

FISCHMANN R. DA LINGUAGEM ORAL À LINGUAGEM DA HIPERMÍDIA: REFLEXÕES SOBRE CULTURA E FORMAÇÃO DO EDUCADOR. SÃO PAULO PERSPECTIVA, 2000, VOL.14, N.2, P.12-22.

LEVI G. "USOS DA BIOGRAFIA". IN: FERREIRA, MARIETA;

AMADO J (COORDS). USOS E ABUSOS DA HISTÓRIA ORAL. 8ª EDIÇÃO. RIO DE JANEIRO: EDITORA DA FGV, 2006.

MACEDO B. (ORG). CULTURA CIENTÍFICA: UM DIREITO DE TODOS. BRASÍLIA: UNESCO BRASIL, OREALC, MEC, MCT, 2003.

MENDONÇA M. CIÊNCIA EM QUADRINHOS: IMAGENS E TEXTO EM CARTILHAS EDUCATIVAS. RECIFE: COLEÇÃO TESES – UFPE, 2010.

RAMOS P. A LEITURA DOS QUADRINHOS. SÃO PAULO: CONTEXTO, 2010.

_____. TIRA OU TIRINHA? UM GÊNERO COM NOME RELATIVAMENTE INSTÁVEL. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://REVISTAS.GEL.ORG.BR/ESTUDOS-LINGUISTICOS/ARTICLE/VIEWFILE/931/517](https://revistas.gel.org.br/estudos-linguisticos/article/viewfile/931/517).

VERGUEIRO W, RAMOS P. QUADRINHOS NA EDUCAÇÃO. SÃO PAULO: CONTEXTO. 2009.

VERGUEIRO W, RAMOS P, CHINEN N. OS PIONEIROS NO ESTUDO DE QUADRINHOS NO BRASIL. SÃO PAULO: CRIATIVO, 2013.

GUERINI A, BARBOSA T (ORGS). PESCANDO IMAGENS COM REDE TEXTUAL: HQ COMO TRADUÇÃO. SÃO PAULO: PEIRÓPOLIS, 2013.

NETO E S, SILVA MRP (ORGS). HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E PRÁTICAS EDUCATIVAS. SÃO PAULO: CRIATIVO, 2013.

SOARES, ISMAR DE OLIVEIRA. “EDUCOMUNICAÇÃO: DE EXPERIÊNCIA ALTERNATIVA A POLÍTICA PÚBLICA”, IN EDUCOMUNICAÇÃO, O CONCEITO, O PROFISSIONAL, A APLICAÇÃO, SP. PAULINAS, 2011

SOARES, ISMAR DE OLIVEIRA. “INOVAÇÃO NA GESTÃO E NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCOMUNICAÇÃO PARA A RENOVAÇÃO DA BASE CURRICULAR NACIONAL”. IN ANAIS DO VII CONGRESSO DE EDUCAÇÃO BÁSICA. FLORIANÓPOLIS, 2018.

TAVARES M. O USO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO CONTEXTO ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM CRÍTICO-REFLEXIVO. REVISTA LINGUASAGEM (REVISTA ELETRÔNICA DE POPULARIZAÇÃO CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM) – 16º EDIÇÃO (WWW.LETRAS.UFSCAR.BR/LINGUASAGEM).

UNESCO, ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA E INFORMACIONAL: CURRÍCULO PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES. / CAROLYN WILSON, ALTON GRIZZLE, RAMON TUAZON, KWAME AKYEMPOG E CHI-KIM CHEUNG. – BRASÍLIA: UNESCO/2013. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://UNESDOC.UNESCO.ORG/ARK:/48223/PF0000220418](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000220418)

UNESCO, EDUCAÇÃO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS): OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM. 2017. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://UNESDOC.UNESCO.ORG/ARK:/48223/PF0000252197](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252197).

VIANA, CLAUDEMIR. “EDUCOMUNICAÇÃO, DO MOVIMENTO POPULAR ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS: O PERCURSO ACADÊMICO DE ISMAR DE OLIVEIRA SOARES”, IN ALAIC - REVISTA LATINOAMERICANA DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, V. 14, N. 26 (2017).

DOCUMENTOS

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. PAR METROS CURRICULARES NACIONAIS: APRESENTAÇÃO DOS TEMAS TRANSVERSAIS, ÉTICA / SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. – BRASÍLIA: MEC/SEF, 1997. 146 P.

_____. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. PAR METROS CURRICULARES NACIONAIS: LÍNGUA PORTUGUESA/– BRASÍLIA: MEC/SEF, 1997. 144P.

SÃO PAULO (SP), SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: LÍNGUA PORTUGUESA, SÃO PAULO: SME, 2017.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE : EDUCAÇÃO INFANTIL. – SÃO PAULO : SME / COPED, 2019.

SÃO PAULO (SP), SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (EM PARCERIA COM UNESCO). DIRETRIZES DE APRENDIZAGEM DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) NO CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO. (2020).

SÃO PAULO, (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA - SÃO PAULO - SME / COPED, 2019.

QUANTIDADE DE TURMAS: 01; VAGAS POR TURMA: 40

TOTAL DE VAGAS: 40

PÚBLICO ALVO:

ANAL. DE INF. CULT. E DESP. - BIBLIOTECA, ANAL. DE INF. CULT. E DESP. - ED. FÍSICA, AUX. TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, COORD. PEDAGÓGICO, COORD. AÇÃO CULTURAL/EDUCACIONAL, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. DE ED. INF., PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I E SUPERVISOR ESCOLAR.

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

CARLOS ANTONIO TEIXEIRA

PÓS-DOUTORANDO PELA ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES DA USP. PROJETO DE PESQUISA: A HISTÓRIA DE

CIENTISTAS BRASILEIROS E DIVULGAÇÃO DOS CENTROS DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DIFUSÃO – CEPIDS, EM QUADRINHOS. (DESTINADO A ALUNOS DA REDE PÚBLICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA). SE FOR O CASO ESSA PARTE EM ITÁLICO PODE SER RETIRADA. DOUTOR EM CIÊNCIAS PELA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA USP. MESTRE EM CIÊNCIAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. ESPECIALISTA EM DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA - ECA-USP, OEI E UNIVERSIDADES SALAMANCA, OVIEDO E GIRONA (EAD - ESPANHA). SE FOR O CASO ESSA PARTE EM ITÁLICO PODE SER RETIRADA. PEDAGOGO FORMADO PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA USP. FOI BOLSISTA DO PROGRAMA JOSÉ REIS DE INCENTIVO AO JORNALISMO CIENTÍFICO DA FAPESP. PROJETO DE PESQUISA: PRODUÇÃO DE PROGRAMAS DE RÁDIO PARA DIVULGAÇÃO DOS CEPIDS. SE FOR O CASO ESSA PARTE EM ITÁLICO PODE SER RETIRADA.

ALEXANDRE MOREIRA SANTOS

EDUCOMUNICADOR GRADUADO PELA ECA/USP E ESPECIALISTA EM GESTÃO DE PROJETOS PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC-SP. ATUO COM FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES NO TERCEIRO SETOR NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EDUCAÇÃO DIGITAL.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

INSCRIÇÃO A PARTIR DA PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL CONFORME DATA PUBLICADA NO LINK DE INSCRIÇÃO LINK:

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/educomunicacao-inscricao>

NÃO TERÁ PRIORIDADE O SERVIDOR QUE DESISTIU DE FORMAÇÕES ANTERIORES SEM JUSTIFICATIVA.

SERÃO PRIORIZADAS ATÉ DUAS INSCRIÇÕES POR UNIDADE EDUCACIONAL.

O SERVIDOR PODERÁ INSCREVER-SE EM APENAS UMA

DAS FORMAÇÕES PUBLICADAS PELA ÁREA PROMOTORA NOS

MESES DE MARÇO E ABRIL

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

-